

ESCRITAS FEMININAS SOBRE A DITADURA BRASILEIRA: MEMÓRIA E RESISTÊNCIA NAS LITERATURAS CONTEMPORÂNEAS.

Cynthia Diogo Garcia ¹
Mirian Reis ²

RESUMO

Resumo

Com a instauração da ditadura civil-militar no Brasil em 1964 e diante da repressão política, escritores fizeram da escrita instrumento de resistência e preservação da memória coletiva e individual. Através da leitura de obras de escritoras femininas, o trabalho tem como objetivo principal discutir o papel da literatura na preservação da memória coletiva e individual bem como o entrelaçamento da memória e ficção dentro das narrativas das obras: Não Falei (2004) de Beatriz Bracher, Araras Vermelhas (2022) de Cida Pedrosa e Cadernos de Ossos (2025) de Julia Codó. A escolha das obras se baseia na multiplicidade de experiências e estratégias narrativas, que ampliam o conceito de memória e transitam entre história factual com documentos e dados históricos. O estudo foi desenvolvido através do método qualitativo partindo da revisão bibliográfica das obras literárias bem como as referências teóricas essenciais para o estudo da memória. O processo analítico da pesquisa envolve leitura aprofundada e discussão sobre o tema, que contribuíram para o fortalecimento da base teórica. A partir da leitura crítica das obras pensamos a história e a sociedade brasileira preservadas por meio da literatura. O projeto enfrentou o desafio de aproximar a pesquisa da comunidade e alcançou resultados animadores. Por meio de saraus de poesia, o projeto promoveu a literatura dentro da universidade, consolidando assim sua presença na comunidade acadêmica que o acolheu com grande entusiasmo. Em suma, a pesquisa visa identificar como a literatura pode ser usada como mecanismo para expressar aquilo que por meio de palavras não pode ser dito, permitindo recontar a história e preservar a memória coletiva.

Apoio Financeiro: Fapesb

Grande área de pesquisa do CNPq: Linguística, Letras e Artes

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e transformação social”? O projeto contribui ao dar visibilidade a sujeitos e narrativas historicamente apagadas da história, o período da ditadura acabou escondendo fatos importantes e existe muita lacuna na história brasileira por conta desse apagamento, a literatura dá voz aos que morreram e tiveram suas histórias apagadas e a preservação da memória é muito importante para a construção social atual. A pesquisa promove a integração ao reunir através dos saraus literários a comunidade acadêmica para discutir autoras femininas do período da ditadura no Brasil. Ao problematizar o apagamento da história e a importância da preservação da memória, a pesquisa fornece arcabouço teórico e crítico para embasar ações afirmativas e iniciativas na academia e na sociedade civil.

Palavras chave: Ditadura; Memória; Literatura; História.

Palavras-chave: Ditadura; Memória; Literatura; História.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, Campus dos Malês, Discente,
cynthiagarcia0402@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, Campus dos Malês, Docente, miriansumica@unilab.edu.br²